

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE E SEUS SINAIS DE ALARME E DE GRAVIDADE NO NORDESTE

Edson Luiz da Costa Sousa¹, Antônio Rafael Abrel Albuquerque, Marcelo Quinto¹Allan Teixeira Silva²

1-Academico de Biomedicina no Centro Universitário INTA. 2 – Biomédico, Professor do Curso de Biomedicina no Centro Universitário INTA.

INTRODUÇÃO:A Dengue é uma doença que atingetodas as regiões do Brasil ,com destaque para o nordeste em tempos chuvosos,além de outros países tropicais e subtropicais. O dengue vírus (DENV) tem como vetores o mosquitos do gênero *Aedes*.No Brasil, a espécie *A. Aegypti*, além de transmitir a dengue pode levar consigo vírus causadores de zika e febre chikungunya, doenças emergentes na atualidade.O DENV é um vírus de RNA,arbovírus do gênero Flavivírus, da família Flaviridae. Tendo quatro sorotipos conhecidos (DENV1, DENV 2, DENV3 e DENV4) é uma patologia que causa em seu infectado sintomas como febre alta, cefaleia, mialgia, artralgia, e em casos mais graves pode causar hemorragia em consequência da diminuição de plaquetas. Ainda não existe uma vacina totalmente eficaz contra o DENV, mas existem medidas profiláticas para controlar o vetor. **OBEJETIVO:** Analisar o número de casos de dengue entre 2014 e 2017 no nordeste do Brasil, o número de sinais de alarme e dengue grave. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados no SINAN, organizados em planilha eletrônica e a média anual calculada no software Microsoft Excel®.**RESULTADO:**O número total de caso no nordeste de 2014 a 2017 é de 804.260 casos. O estado de Pernambuco apresentou a maior média de casos entre os anos 2014 a 2017 com 46.870 casos, seguido pelo estado do Ceará que registrou 44.613 casos e em terceiro o estado da Bahia, com 35.086. O estado do Ceará foi o único que não teve uma redução na quantidade de casos ao longo desses 4 anos. Já a média de 2014 a 2017 do número de dengue com sinais de alarme foi de 627,75, e de sinais de dengue grave de 141,75, isso no nordeste. **CONCLUSÃO:** Vendo que não houve um controle no número de casos no nordeste, em especial no Ceará, com uma provável questão da própria população do nordeste não levar a sério esse problema, mesmo que os governos do nordeste tenham desempenhado um trabalho de conscientização da população.Para que haja uma redução no número de casos desta doença deve-se fazer, além de visitas, mas multar pessoas que deixam a proliferação deste agente em suas casas, que além de se colocar em risco sua vida mas coloca a vida de seu vizinho também.

Palavras Chaves:EPIDEMIOLOGIA,SAÚDE PÚBLICA,MEDIDAS PREVENTIVAS